

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**OCORRÊNCIA DE ECTOPARASITAS EM GALINHAS CAIPIRAS DO
MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA**

Hellem Kássia Ferreira Da Conceição (hellem.c6466@ufob.edu.br)

Brenda Luiza Ferreira De Souza (brenda.s5409@ufob.edu.br)

Kalliu Alves Duarte (kalliu.d1974@ufob.edu.br)

Luöza Machado Santos (luiza.santos@ufob.edu.br)

Andreza Santos Albuquerque (andreza.a6283@ufob.edu.br)

Elias Santana Anchieta Silva (elias.s4152@ufob.edu.br)

Larissa José Parazzi (larissa.parazzi@ufob.edu.br)

Maurício Dos Santos Conceição (mauricio.conceicao@ufob.edu.br)

Jamilly Carvalho Vasconcelos (jamilly.v6470@ufob.edu.br)

Flávia Dos Santos (flavia.dossantos@ufob.edu.br)

Piolhos e ácaros são ectoparasitas que podem se alimentar de sangue, penas ou descamações da pele das galinhas, sendo encontrados diretamente nos animais ou no ambiente do aviário, a depender do ciclo de vida. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de ectoparasitas em galinhas

caipiras de agricultores familiares do município de Barra, Bahia. Foram avaliados galinheiros da região, sendo inspecionadas de 4 a 6 galinhas por plantel para avaliação da presença de ectoparasitas. As aves foram contidas em sacos plásticos contendo algodão embebido em éter, mantendo-se a cabeça do animal para fora por 15 minutos. Em seguida, foram retiradas dos sacos e massageadas sobre uma bandeja, para que os ectoparasitas se desprendessem e pudessem ser coletados. Os ectoparasitas dos sacos e das bandejas foram acondicionados em álcool 70% e encaminhados para o laboratório, sendo submetidos à clarificação e identificação por meio das características morfológicas. Aves que apresentavam lesões nas patas foram submetidas ao raspado cutâneo para identificação de ácaros associados a esse tipo de lesão. As atividades previstas neste estudo foram aprovadas pelo Comitê de Ética no Uso de Animais CEUA/UFOB (nº0006/2023). Verificou-se a ocorrência de cinco espécies de piolhos e duas espécies de ácaros nos 33 galinheiros avaliados. Os piolhos mais frequentes foram: *Menopon gallinae* 78,8% (26/33) seguidos por *Menacanthus* sp. 75,8% (25/33), *Lipeurus caponis* 69,7% (23/33), *Goniodes gigas* 51,5% (17/33) e *Goniocotes gallinae* 30,3% (10/33). Entre os ácaros, *Dermanyssus gallinae* foi identificado em 39,4% (13/33) e *Knemidocoptes mutans* em 9,1% (3/33). Na maioria dos plantéis, houve ocorrência simultânea de diferentes ectoparasitas. Isso se deve ao fato de os galinheiros serem visitados por passeriformes e a maioria não usar telas antipássaros, favorecendo a transmissão dos ectoparasitas. Das 13 propriedades nas quais *D. gallinae* foi identificado, 5 correspondiam a sistemas intensivos e 8 a sistemas semi-intensivos. Esses resultados indicam uma associação entre o grau de confinamento e a ocorrência desse ácaro, uma vez que a maior densidade animal e a restrição do espaço favorecem a ocorrência, tornando os animais mais suscetíveis ao parasitismo. Os ectoparasitas apresentam grande importância sanitária e produtiva, pois, comprometem o bem-estar das aves, causam lesões e reduzem a produtividade, impactando a sustentabilidade dos sistemas de criação familiar. Dessa forma, o conhecimento da ocorrência desses parasitas é essencial para adoção de medidas de controle eficientes. Destacam-se alternativas naturais, como fitoquímicos, por serem promissoras, acessíveis e de baixo custo para agricultores familiares.

Palavras-chave: *dermanyssus gallinae*; *lipeurus caponis*; *menopon gallinae*; *menacanthus* sp; *goniodes gigas*.